

INICIA A INVASÃO ALIBIA PELAS TROPAS FRANCEZAS LIVRES

Novo front de guerra na Africa

Em acção as forças francezas livres vindas da região do Tchad

AVANÇO EM MARZUK

CAIRO, 28 (U. P.) — As forças francezas livres que combatem ao lado dos britânicos, em uma incursão fulminante empreendida desde a fronteira de La Kechad, chegaram ao oásis de Marzouk, a 800 kilometros ao sul de Tripoli.

EXPULSA A GUARNIÇÃO ITALIANA

CAIRO, 28 (por Eric Bigio, da Associated Press) — O general Georges Catroux, chefe de campo do general de Gaulle, anunciou pelo rádio que fora expulsas pelas forças francezas livres a guarnição italiana do importante oásis de Fezzan, no sudoeste da Libia.

As legiões da França Livre vieram do sul, da região do Tchad, na África Equatorial Francesa, criando desfiladeiros uma nova frente de operações para os italianos no interior da Libia, simultaneamente as ofensivas britânicas ao longo da costa do Mediterrâneo, na Libia Septentrional, e na África Oriental. De acordo com as informações do general Catroux, destacamentos do corpo de camelões francezes desfecharam um golpe súbito no interior da Libia, colhendo de surpresa os italianos.

RECRUTADOS NO TCHAD

O ajudante do general de Gaulle declarou que esses destacamentos foram reunidos na região do Tchad, perto da fronteira da Libia com a África Equatorial Francesa, nos primeiros dias deste mês. Cruzando o deserto à noite, e ocultando-se durante o dia, esses contingentes alcançaram o oásis de Fezzan a umas trezentas milhas da sua base em Marzouk, onde se estabeleceram a capital regional de Marzouk, num assalto repentino que colheu a guarnição fascista completamente desprevenida.

Assim, a ofensiva franceza livre abriu uma terceira frente de combate na Africa, ameaçando toda a estrutura do Império Colonial Italiano. Marzouk fica a trezentas milhas da base franceza no Tchad, e a umas setecentas milhas do sudoeste de Derna, na Libia, onde se encontra a guarnição italiana. As forças imperiais britânicas estavam sendo rapidamente reforçadas, para um ataque geral. Na terceira frente em actividade hoje, duas mil milhas a sueste, as forças britânicas foram assignadas nas proximidades de Agordat e Barentu, na Erythraia.

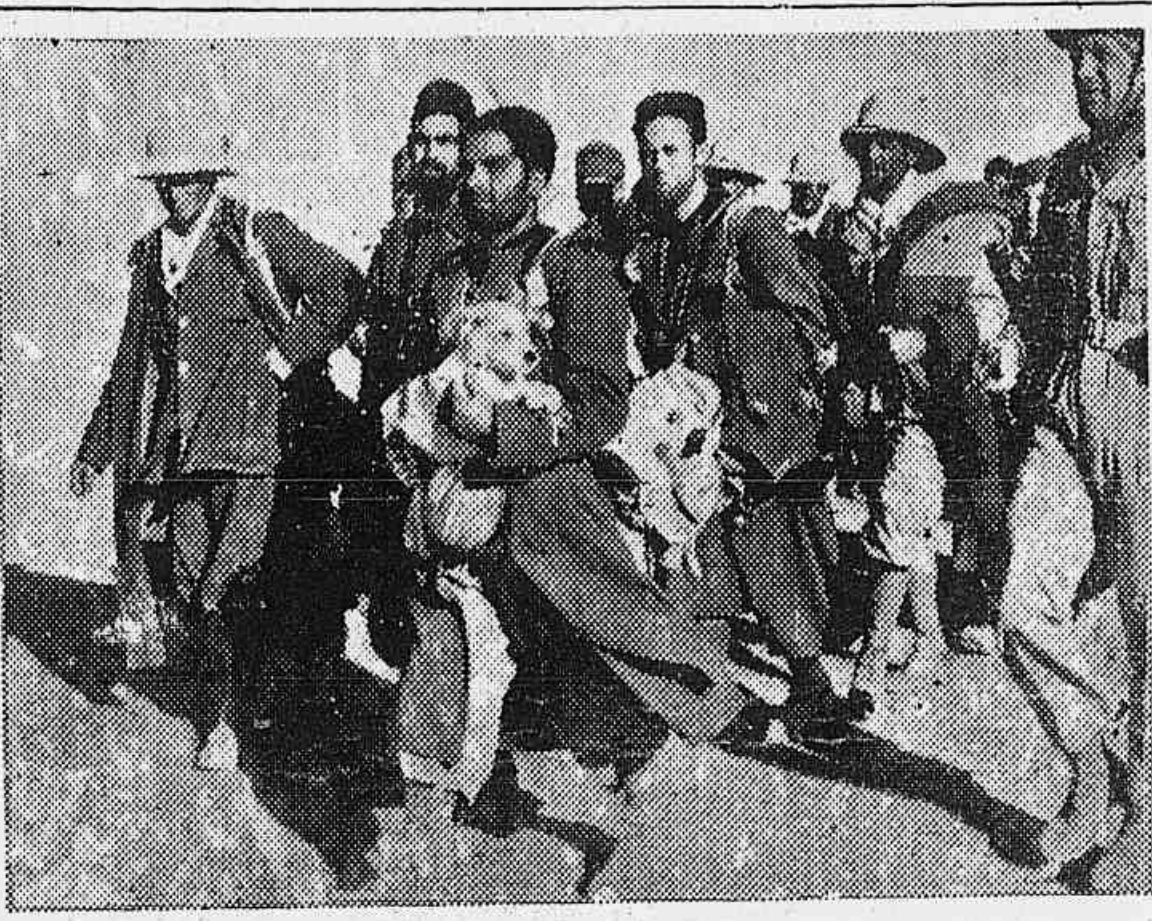
O primeiro desses pontos é um centro ferroviário de importância essencial, a umas quarenta milhas pela Erythraia dentro e, tanto ali como em Barentu, informantes militares declararam que os italianos completamente desorganizados, estão se preparando para opor a resistência que lhe for possível. Sabe-se que a defesa de ambas as cidades deixa muito a desejar. Apesar de tudo, a "Royal Air Force" não dá descanso ao inimigo, bombardeando as linhas de comunicações italianas e a retaguarda, as estações de Keren e Aisham, ferrovias, pontes e estradas de rodagem.

PERDIDA DO ASSALTO

CAIRO, 28 (A. P.) — Na alibação que pronunciou hoje pelo rádio, anunciando os êxitos das forças francezas livres, o general Catroux declarou que o comandante do corpo de camelões francezes, coronel Colonna Diordano, perdeu a vida no assalto à praça italiana de Marzouk, e que as forças da França Livre estão operando também no território da Erythraia.

Roosevelt restabeleceu-se

WASHINGTON, 28 (H. I.) — O presidente Roosevelt, que esteve recolhido ao leito grande parte do dia de ontem, com febre resfriado, amanheceu hoje completamente restabelecido, segundo anunciou aos jornalistas credenciados na Casa Branca o general Watson, secretário do presidente.



NA LIBIA — Grupo de prisioneiros italianos, em marcha no deserto, rumo aos campos de concentração da retaguarda, sob escolta de soldados britânicos. (Photo "Wide World", por vi a aerea, especial para os "Diários Associados")

A Grã-Bretanha não podrá effectuar novas encomendas

Praticamente estão esgotados os seus recursos financeiros nos Estados Unidos, diz o sr. Morgenthau Junior

NECESSIDADE DE AUXILIO

WASHINGTON, 28 (A. P.) — O general George Marshall, chefe do Estado Maior do Exército, durante uma entrevista coletiva concedida à imprensa, manifestou a creença de que a Inglaterra poderia derrotar a Alemanha, com o auxílio que os Estados Unidos lhe prestariam com a aprovação do projecto de lei que ora está sendo submetido ao Congresso.

O general Marshall, que horas antes havia prestado depoimento perante a Comissão das Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, disse também aos jornalistas que tudo indicava que o sr. Hitler provavelmente faria todo o possível para invadir a Grã-Bretanha durante esta primavera.

Um repórter perguntou: "Acha que a Inglaterra, com o auxílio dos Estados Unidos, poderá derrotar a Alemanha?" O general respondeu: "Acha que ela seria capaz de vencer o Reich com todo o auxílio, excepto a remessa de tropas?"

O chefe do Estado Maior do Exército do Norte-Americano replicou: "É o que sim. Isso certamente é o que esperamos." O entrevistado, então, disse textualmente: "Penso que a situação é muito séria — um dos mais críticos períodos da história do mundo."

Declarou mais que a Alemanha ainda não tinha empregado todo o seu poderio aéreo, dizendo que a única maneira de se obter mais aviões para a Inglaterra era um aumento no produção. "Pode algum do equipamento existente ser cedido à Grã-Bretanha?" perguntou um repórter. O general Marshall respondeu que o exército não tentaria ceder, acrescentando: "Temos necessidade de todo o moderno equipamento que nos foi entregue."

Consultado sobre o estado actual da força aérea do exército, replicou que ela é adequada para conter qualquer inimigo, tanto quanto se pode prevenir. "E no caso da Inglaterra ser derrotada no próximo mês?" inquiriu um dos jornalistas. O general respondeu: "É insuflante."

PERIODO CRITICO DA HISTORIA DO MUNDO

O general Marshall disse, ainda, que existem indicações de que a ofensiva contra a Inglaterra em abril ou maio e que qualquer tentativa de invasão seria repulsa por tremendas aspersões aéreas e submarinas.

Declarou mais que a Alemanha não tinha empregado todo o seu poderio aéreo, dizendo que a única maneira de se obter mais aviões para a Inglaterra era um aumento no produção. "Pode algum do equipamento existente ser cedido à Grã-Bretanha?" perguntou um repórter. O general Marshall respondeu que o exército não tentaria ceder, acrescentando: "Temos necessidade de todo o moderno equipamento que nos foi entregue."

"NAO PODERÁ CONTINUAR A GUERRA"

WASHINGTON, 28 (H. I.) — "A Grã-Bretanha não tem mais dólares. A menos que o Congresso aprove o projecto de lei concedendo-lhes poderes ao presidente Roosevelt."

AS PROPRIEDADES INGLEZAS NOS PAISES AMERICANOS

WASHINGTON, 28 (H. I.) — "O poder de se utilizar as propriedades em outros países da América, como garantia dos empréstimos dos Estados Unidos à Grã-Bretanha" — perguntou o senador republicano sr. Vandenberg.

Ameaça para a Europa

Gayda acusa os Estados Unidos de quererem se apossar dos Açores

ATTITUDE DO EIXO

ROMA, 28 (A. P.) — O conhecido porta-voz jornalístico do fascismo, sr. Virginio Gayda, publicou hoje no "Giornale d'Italia" um artigo, no qual acusa os Estados Unidos de estarem planejando estabelecer bases aéreas e navais no arquipélago português dos Açores, o que, na opinião do articulista, representa uma ameaça para a Europa.

A Alemanha e a Itália — diz Gayda — solidificando seus planos conjuntos para baterem a Inglaterra ainda este ano, acompanhados por uma atenção aos novos movimentos dos Estados Unidos, que agora se dirigem para os Açores.

O editorial recorda o que se disse há meses atrás, entre observadores não-italianos, sobre se as Potências do Eixo não poderiam tentar voltar para o arquipélago português, verdadeira chave da Europa, pela importância que tem para a navegação no Atlântico assim como para as rotas comerciais da costa africana, viesse a cair nas mãos do inimigo. Os fascistas, nessa época, expressaram a atitude em que está hoje o Eixo de nada pretender nos Açores.

IMPORTANCIA DAS ILHAS

Accentuando, no entanto, agora, o sr. Gayda a importância vital das pequenas ilhas, do ponto de vista estratégico.

(Continua na 2.ª pag.)

Os ingleses são capazes de neutralizar qualquer tentativa alemã de invasão

Indagado porque a Inglaterra não declara de forma expressa seus objetivos de guerra, Lord Halifax declarou que isto se deve a que o primeiro objetivo do seu país é o de ganhar a guerra, acrescentando:

"Nosso objetivo de guerra é ganhar a paz e o nosso objetivo de paz é reconstruir o mundo juntamente com as demais nações de forma a se impedir uma nova guerra."

Declarou que os britânicos lutam pelo direito de viver em paz e liberdade. "Não creio possível — disse — exagerar o grau de união existente no povo britânico. Já, assim, como agora, foi possível — a opinião britânica está unida. Todos os partidos políticos parecem constituir um só."

Lord Halifax elogiou os jornalistas norte-americanos pelo facto de apresentarem uma narrativa exacta sobre os bombardeios contra Londres, mesmo com o risco de suas vidas.

Absteve-se de opinar se o sr. Hitler recorrerá à guerra de gases, limitando-se a dizer que não o esperava, mas tinha a impressão de que o Führer não se daria por satisfeito com a "performance" dos gregos tendo sido excelente."

As declarações de Lord Halifax deixaram entrever que o principal auxílio norte-americano está na marinha mercante.

Manifestou a opinião de que o sr. Hitler conta com a guerra submarina para triunfar na luta actual.

Declarou abertamente que a Inglaterra não tem acordos secretos para distribuição de territórios.

(Continua na 2.ª pag.)

Fala-se em Roma na nomeação do príncipe Humberto para commandar o exercito italiano

Haveria uma outra alteração na chefia das forças armadas

Os titulares da Educação e das Obras Publicas partiram para se incorporar aos seus regimentos na frente grega —

REPRIMIDOS OS DISTURBIOS

ROMA, 28 (A. P.) — Volta-se a falar, com certa insistência, de uma nova modificação geral de commandos, a começar com o de chefe geral do estado-maior do Exército, posto a que está affectada a direcção suprema da guerra.

Segundo se diz aqui e no estrangeiro, conforme notícias veiculadas, não seria impossível que para o posto de chefe do estado-maior, um seja nomeado o príncipe Umberto, herdeiro do trono. Aí, isto se vem falando desde a demissão do general Badoglio, que compartilhava com o príncipe de Piemonte do commando dos dois exercitos em que se dividiram as forças italianas.

Os boatos de agora falam na nomeação do príncipe para commandante geral, tendo o general Badoglio como conselheiro ou assessor militar imediato.

INCORPORADOS A FORMACAO ALPINA

ROMA, 28 (U. P.) — Os ministros da Educação, sr. Giuseppe Bottai, e das Obras Publicas, sr. Giuseppe Gorla, partiram para se incorporar aos seus regimentos na frente grega, segundo se informou oficialmente. Ambos os estadistas pertencem ao corpo alpino.

Com sua partida, eleva-se a sexta o número de ministros do Gabinete do Duce que abandonaram seus cargos para participar das hostilidades. Os que os precederam foram o titular das Relações Exteriores e genro de Mussolini, conde Galeazzo Ciano, e o tenente-coronel de aviação, ministro da Cultura Popular, sr. Alessandro Caviglioli, e o ministro das Corporações, sr. Renato Ricci.

No campo económico, o sr. Clodius, perito económico do Reich, está negociando com os italianos. Alguns observadores afirmam que o sr. Clodius determinou que a Alemanha, para a sua defesa, com a Itália como base de suprimentos, deve ajudar a desenvolver as reservas de viveres.

PARA A ARRANCAÇÃO FINAL

Esses mesmos observadores declaram que os fascistas podem contar com a estreita cooperação militar da Alemanha, para a arrancada final para a vitória. Referindo-se os rumores relativos a desordens na Itália, os informantes acrescentam que se houver descontentamento entre o povo pela presença de tropas alemãs na península, ao menos os sinais não são visíveis, acrescentando que a Alemanha, inclusive a própria Casa de Savoia.

Nos círculos autorizados manifestam-se a opinião de que a renúncia do marechal Badoglio do posto de chefe do Estado Maior do Exército logo a certos rumores sem fundamento no exterior, acrescentando que não deveria causar surto de desconfiança.

Mais se o príncipe de Piemonte viesse a ocupar aquele posto, tendo o marechal Badoglio como conselheiro oficial, juntamente com o chefe do Estado Maior do Exército, a coordenação dos esforços de guerra do Eixo.

Com effeito, essas rumores circulam sistematicamente nos meios políticos.

CENSURA ALEMA NA ITALIA

BERLIM, 28 (U. P.) — Os círculos oficiais desta capital desmentiram as informações, não confirmadas, de fontes bálgicas, segundo as quais os alemães haviam tomado a seu cargo o serviço de censura nas cidades italianas.

AS OPERACOES NA ALBANIA

ROMA, 28 (U. P.) — O estado-maior distribuiu hoje o seguinte texto: "Em acções de carácter local infligimos grandes perdas ao inimigo. Fizemos prisioneiros e tomamos armas automáticas. Nossas aviações efectuaram várias acções offensivas contra as posições motorizadas, concentradas de forças e obras defensivas do inimigo."

Três da Cyrenaica — Prossegue a luta a oeste de Derna. Nossas tropas rechazaram uma columna inimiga, infligindo-lhe perdas. As unidades das Reas Forças Aereas que operam na África Oriental, e nas forças de combate da Erythraia, estão desenvolvendo grande actividade. Não somente fustigam as columnas motorizadas do inimigo, mas também procedem a destruição sistemática de seus depósitos de abastecimentos e munições e seus serviços portuarios.

Suas acções sobre as columnas em marcha significam uma grande vantagem para a infantaria britânica, pois localizando e destruindo os alvos de metralhadoras, dissimulados, permitem que o avanço se realize com mais rapidez.

Continuam escassas os detalhes sobre a acção que desenvolveram os patriotas ethiopes no coração do país. Erythraia — Se o auxilio está a caminho, chegará muito tarde. Estreita-se o cerco em torno da fronteira, que enfrenta agora a sorte que preparava para a Alemanha.

Na Erythraia, enquanto as operações se desenvolvem satisfatoriamente, a situação continua inalterada no sector de Metemma.

OPERACOES AEREAS

CAIRO, 28 (H. I.) — O Alto Commando da R. A. F. no Medio Oriente, distribuiu hoje, o seguinte comunicado oficial:

Aparelhos de bombardeio da R. A. F. atacaram a estação ferroviária de Keren, sobre a qual delataram um certo numero de bombas explosivas, causando grandes danos.

Em outros sectores, nossas aviações continuaram a operar, destruindo intensamente bombardeiros e outros equipamentos.

O aerodromo de Apollonia, na Libia, que já havia sido severamente bombardeado no dia 26 de corrente, foi novamente atacado durante o dia de ontem por aparelhos britânicos de bombardeio.

Todos os nossos aparelhos regressaram sem danos às suas bases.

Malta mais uma vez bombardeada

LA VALLÉE, Malta, 28 (A. P.) — Quatro membros da RAF morreram e nove ficaram feridos e alguns edifícios governamentais sofreram danos, em consequência de raids durante a noite e pela manhã de hoje, realizados por aviadores inimigos. Houve quatro "alertas" antiaéreos. Não houve baixas na população civil nem danos a casas particulares.

"Chegará muito tarde o auxilio á Inglaterra"

BERLIM, 28 (U. P.) — Em discurso que proferiu pelo rádio aos operários dos estaleiros navais, o chefe do estado maior da Armada, grande almirante Röder, afirmou que a depota da Inglaterra se dará pelas perdas de sua marinha mercante e de sua marinha de guerra.

Declarou que já foi cortada a linha vital de comunicações da Grã-Bretanha, acrescentando:

"A Inglaterra não recebeu auxilio quando necessitava. Se o auxilio está a caminho, chegará muito tarde. Estreita-se o cerco em torno da fronteira, que enfrenta agora a sorte que preparava para a Alemanha."

'Agordat esta' prestes a cair em poder das tropas do gal. Wavell

Estreita-se o cerco britânico em torno da importante posição da Erythraia — Forçando o inimigo para a zona do Mar Vermelho

SE'RIA AMEAÇA A BARENTU

LONDRES, 28 (A. P.) — Nos círculos autorizados declara-se que as forças britânicas na Erythraia estão impelindo o inimigo para o mar e que "as nossas forças de vanguarda estão marchando para Agordat, que ainda não foi conquistada, mas cuja queda é esperada a cada momento."

Segundo informam os italianos estão abandonando posições bem fortificadas na fronteira ocidental da Abysínia, sob a perseguição das tropas britânicas.

Nas operações nas regiões da África já foram feitos mais de 116 mil prisioneiros italianos nos diversos sectores e "as nossas patrulhas continuam a travar violentos encontros com o inimigo na Abysínia e na Erythraia, onde temos infligido grandes perdas aos italianos, sem grandes perdas para nós mesmos."

No sector da Erythraia, a maior parte das nossas tropas é composta de hindus do exercito da Índia.

SOBRE AGORDAT

Nos círculos bem informados, indicam-se que Agordat é uma cidade de alguma importância militar, situada na via férrea que leva de Beldi a Asmara e Massaua. É igualmente uma cidade importante da zona do plano ocidental da Erythraia.

Nas esferas militares declara-se que não se podem continuar as informações publicadas pelos jornais, segundo as quais o marechal Graziani tinha sido destituído, mas acha-se que o general Mario Bertini seria o seu sucessor, se o marechal viesse a renunciar.

Por outro lado acrescenta-se que a acção de patrulhas continua na parte sul da Abysínia.

Temos as operações que estão sendo realizadas nas frentes da Erythraia, da Abysínia e da Somalilândia estão sob a direcção do general William Platt.

O general William Platt está no commando do Sudoeste do fim do ano de 1938.

EM POSICAO INSUSTENTAVEL

KARTHOUN, 28 (U. P.) — O commando das forças britânicas na Erythraia, que fazem pressão sobre Agordat, não tardará a ver-se encurraladas em Massaua, o porto mais importante com que contam sobre o Mar Vermelho.

A situação de Agordat está virtualmente lançada, pois a presença de fortes destacamentos imperiais, que estreitam cada vez mais o cerco, torna de facto insustentável a situação do inimigo.

Simultaneamente os britânicos ameaçam Barentu, com o proposito evidente de formar duas columnas que em um momento dadas avance sobre Massaua. Com isso se as operações se desenvolverem com bom êxito segundo se espera, os italianos serão arrojados para o mar Vermelho.

A luta actual se desenvolve em condições muito favoráveis para os britânicos, pois estes recobram a fiscalização sobre a linha férrea lateral que desce do Porto Sudoeste até Karthoun.

Em meio de comunicações lhes permite enviar homens e materiais para qualquer ponto da nova frente. Os italianos não têm a possibilidade de cortar o caminho de ferro que vai desde sua frente a Massaua, isto é, desde Agordat até Karthoun.

Embora não se espere encontrar nenhuma resistência séria, em Agordat ou em Barentu, os britânicos procuram dar a esta fase da campanha o mais cedo possível.

RUDE GOLPE

Consideram os britânicos que a perda eventual da Erythraia significaria um rude golpe para o moral italiano e representaria certamente a derrocada da resistência dos peninsulares nessa theatre da guerra.

As unidades das Reas Forças Aereas que operam na África Oriental, e nas forças de combate da Erythraia, estão desenvolvendo grande actividade. Não somente fustigam as columnas motorizadas do inimigo, mas também procedem a destruição sistemática de seus depósitos de abastecimentos e munições e seus serviços portuarios.

Suas acções sobre as columnas em marcha significam uma grande vantagem para a infantaria britânica, pois localizando e destruindo os alvos de metralhadoras, dissimulados, permitem que o avanço se realize com mais rapidez.

Continuam escassas os detalhes sobre a acção que desenvolveram os patriotas ethiopes no coração do país. Erythraia — Se o auxilio está a caminho, chegará muito tarde. Estreita-se o cerco em torno da fronteira, que enfrenta agora a sorte que preparava para a Alemanha.

OPERACOES AEREAS

CAIRO, 28 (H. I.) — O Alto Commando da R. A. F. no Medio Oriente, distribuiu hoje, o seguinte comunicado oficial:

Aparelhos de bombardeio da R. A. F. atacaram a estação ferroviária de Keren, sobre a qual delataram um certo numero de bombas explosivas, causando grandes danos.

Em outros sectores, nossas aviações continuaram a operar, destruindo intensamente bombardeiros e outros equipamentos.

O aerodromo de Apollonia, na Libia, que já havia sido severamente bombardeado no dia 26 de corrente, foi novamente atacado durante o dia de ontem por aparelhos britânicos de bombardeio.

Todos os nossos aparelhos regressaram sem danos às suas bases.

Malta mais uma vez bombardeada

LA VALLÉE, Malta, 28 (A. P.) — Quatro membros da RAF morreram e nove ficaram feridos e alguns edifícios governamentais sofreram danos, em consequência de raids durante a noite e pela manhã de hoje, realizados por aviadores inimigos. Houve quatro "alertas" antiaéreos. Não houve baixas na população civil nem danos a casas particulares.

"Chegará muito tarde o auxilio á Inglaterra"

BERLIM, 28 (U. P.) — Em discurso que proferiu pelo rádio aos operários dos estaleiros navais, o chefe do estado maior da Armada, grande almirante Röder, afirmou que a depota da Inglaterra se dará pelas perdas de sua marinha mercante e de sua marinha de guerra.

Declarou que já foi cortada a linha vital de comunicações da Grã-Bretanha, acrescentando:

"A Inglaterra não recebeu auxilio quando necessitava. Se o auxilio está a caminho, chegará muito tarde. Estreita-se o cerco em torno da fronteira, que enfrenta agora a sorte que preparava para a Alemanha."

IOFOSCAL
FAZ HOMENS FORTES!

O JORNAL

DIRECTOR:
Carlos Ritzlin

GERENTE:
Argemiro S. Buleão

ENFERMEIROS: Direção, redação, circulação, publicidade e anúncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerência: 43-7071 — Redação: 43-7450 — Esportes: 43-7451 — Reportagem: 43-7452 e 43-7453 — Publicidade: 43-7452.

ASSIGNATURAS: Annuo, 75.000; semestral, 40.000; trimestral, 20.000.

VENDA AVULSA: Dias úteis, Capital e Interior, 3.000; Domingos, Capital e Interior, 4.000; Interior, 3.500.

SECURAEAS NO EXTERIOR: ITALIA — Roma, Via Nomentana, 78.

PORTUGAL: Lisboa, rua Garrett, 74, 2.º.

ESTADOS UNIDOS: Nova York, 105, Water Street.

FRANÇA: Paris, rue Marguerite, 78.

Os comentários editoriais inseridos em O JORNAL, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Ritzlin.

Um vendedor com dores nas pernas

Agora, anda com facilidade

Libertar-se das dores nas pernas para o Sr. W. A. D., viajante comercial, uma necessidade imperiosa. Escreve ele: "Há algumas semanas as dores nas minhas pernas eram tão fortes que eu mal podia andar. Eram dores terríveis! A conselho de um amigo, tomei Sae Kruschen e, em poucas semanas, apenas, cessaram por completo as dores".

As dores e a rigidez nas mãos e nos pés são, geralmente, causadas pela presença dos órgãos eliminadores que permitem o acúmulo de impurezas no organismo e envenenam o sangue. A "pequena dose diária" de Sae Kruschen tem um suave efeito laxativo. Ela estimula os órgãos a uma atividade sadia e expelle regularmente as impurezas que produzem venenos. Os Sae Kruschen encontram-se à venda em todas as farmácias e drograrias. Representantes: S. I. P. Ltda. — Caixa Postal n. 3788 — Rio.

Afonso XIII pretende abdicar em favor do príncipe Juan

As maiores correntes monarchistas hespanholas apoiarão o novo pretendente ao trono

LISBOA, 28 (Luis C. Lupi da Associated Press) — Círculos portugueses estreitamente ligados com os monarchistas hespanholos receberam notícias de que o ex-rei Afonso XIII acaba, finalmente, de manifestar-se disposto a renunciar aos seus direitos ao trono de Hespanha, pretendendo abdicar de maneira formal em favor do Príncipe Juan.

A renúncia do ex-rei em abdicar de seus direitos ao trono — (Afonso XIII fugiu da Hespanha à beira do advento da República

OUÇAM HOJE RADIO TUPÍ

ONDA DE 1.280 KILOCYCLOS

- 9.00 — **NOVA DIA — RADIO JORNAL TUPÍ** (notícias, notícias e resumo da situação internacional).
- 9.15 — **MELÓDIAS INESQUECÍVEIS**
- 9.30 — **NOVIDADES DA BROADWAY**
- 10.00 — **ELEGÂNCIA E BELEZA**, com Elsa Marinho.
- 10.30 — **QUADROS DA HISTÓRIA**
- 10.45 — **PELAS ESQUINAS DO MUNDO**, com música argentina.
- 11.00 — **RHYTHMOS BRASILEIROS**, com Bubi Potter.
- 12.00 — **RADIO JORNAL TUPÍ**
- 12.05 — **RITUAL** — Notícias e críticas do cinema e teatro, por Cato Cesar Pinheiro.
- 12.30 — **RADIO SPORTS TUPÍ** com Capri (1.º edição).
- 13.00 — **ESQUADRA DE JACOB**, com o prof. Saccaro.
- 14.00 — **RADIO JORNAL TUPÍ**
- 14.05 — **PROGRAMA DE MELÓDIAS CARNAVELESAS**
- 14.45 — **PROGRAMA FLORA MENDONÇA**
- 17.00 — **CHÁ DAS CINCO** — Música, com Bubi Potter.
- 17.30 — **HORA DO JURY** com o carnaval de 1941.
- 18.00 — **PROGRAMA LÍCOR DE CACA' O XAVIER**
- 18.15 — **RUA 42** — Marlin norte-americana com Paulo Graciano.
- 18.30 — **KALEIDOSCOPIO**
- 18.45 — **RADIO SPORTS TUPÍ** com Ary Barroso (2.ª edição).
- 19.25 — **BOA NOITE PARA VOZ**, com Manoel Barcellos.
- 19.30 — **GIJERRO ALVES**
- 19.45 — **ROBERTA**
- 21.00 — **CARNIVAL DO ETERNO**, com Gilberto Alves — Roberto e os "novos" da Escola de Jacob.
- 22.00 — **MELÓDIAS DE OUTUBRO** com Rogério Guimarães e Manoel Barcellos.
- 22.30 — **NOVIDADES DA BROADWAY**
- 23.00 — **ÚLTIMA EDIÇÃO DO JORNAL TUPÍ**, com Paulo Graciano.
- 23.15 — **BOA NOITE MUSICAL**, com Manoel Barcellos.

Consideráveis as baixas italianas na zona de Klisura

Rechassada pelos gregos uma série de contra-ataques que visava conservar livre o sector de Berat — Valona sob vivo bombardeio

OFFENSIVA AO NORTE DE HIMARA

ATHEENS, 28 (U. P.) — De fonte fidedigna, anônima, que os gregos ignoram uma ofensiva ao norte de Himara e em todo o sector costeiro. A mesma informação acrescenta que uma contra-ofensiva, em forma de canha, lançada pelos italianos à base de tanques ligeiros, foi rechassada.

ATAQUE AEREO A VALONA

ATHEENS, 28 (U. P.) — Informação da frente, que avançou ao porto de Valona, com o fim de debilitar as comunicações dos italianos que estão enviando reforços para a fronteira de Berat-Klisura-Tenelli.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

Reiniciada a navegação no Danúbio

BUDAPEST, 28 (H.) — A partir de hoje, a navegação no Danúbio, interrompida em consequência do acúmulo de gelo, foi reiniciada acima de Budapest.

A Grã-Bretanha não poderá efectuar novas...

(Conclusão da 1.ª página)

berlin ao Sr. Morckenhau Junior, secretário do Tesouro, quando este último prestava depoimento perante o Parlamento britânico.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

A INDO-CHINA NÃO RESPEITOU O ARMISTÍCIO

Acusação do Supremo Comando do Thailand — Os negociadores

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

Quatro vezes incursional sobre Londres

(Conclusão da 1.ª pag.)

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em suas operações de contra-ataque ao norte de Klisura.

ATAQUE AEREO A VALONA

Os italianos sofreram grandes baixas em

ne | Sumner Welles, presidente do Co- | índice cultural e civilização é uma | desta capital.
va | mite | honra da América. | Uniforme — branco, desce

EM TORNO DO PRESIDENTE VARGAS

O interventor no Rio Grande do Sul, coronel Cordeiro de Faria, voltando a Porto Alegre, após a saída de alguns dias nesta capital, deu uma entrevista aos jornais, comunicando-lhes algumas impressões de viagens.

Depois de dizer que os problemas que o haviam trazido à capital da República mereciam o devido exame e foram bem encaminhados, as necessárias soluções, o coronel Cordeiro de Faria mostrou-se satisfeito com a atmosfera de tranquilidade da opinião pública nacional, refletida principalmente no Rio, e de maior importância, centro dessa opinião. Nas perigosas circunstâncias que o mundo atravessa, essa tranquilidade é um bem inestimável, pois, graças a ela, o governo pode entregar-se ao estudo e resolução das questões atinentes ao programa de paz, recebendo para isso o apoio leal da nação.

Desde que foram suprimidas as contendas partidárias, foi possível tornar mais efectiva a fecunda e unida brasileira em torno da autoridade do sr. Getúlio Vargas.

Observou o sr. Cordeiro de Faria, referindo-se ao panorama internacional e às paixões que despertam no espírito público, que não seria lógico que deixassem que elas produzissem entre nós separações e conflitos, que consequentemente eliminar desde 1937. A bem dizer, o que se passa na Europa, apesar de quanto nos possa interessar do ponto de vista humano e pelas consequências que forçosamente tem na vida econômica de todo o mundo, é estranho aos nossos sentimentos nacionais, pelo menos para o efeito de dividir os brasileiros, opondo uns aos outros numa atitude de luta.

Seria incoerente que depois de termos encerrado os nossos próprios conflitos, resultantes dos embates tradicionais dos partidos, justamente visando a unidade que cria a atmosfera de confiança e acção produtiva, fossemos buscar assuntos fora das nossas fronteiras para elevá-los a motivos de contendas internas.

O sr. Getúlio Vargas teve oportunidade de recomendar ao país, para a manutenção da sua neutralidade exemplar, que cada qual calasse quanto possível as suas preferências, pondo acima das inclinações privadas o interesse mais alto do Brasil.

Desde que a nação afirmou a sua confiança no chefe do Estado para dirigir os seus negócios internos, com uma autoridade incontestável, é mais do que lógico que lhe deixe também a orientação integral no que respeita aos acontecimentos externos.

Aconselha o coronel Cordeiro de Faria que todos os brasileiros se reúnam em torno do presidente, apoiando a sua acção serena, vigilante e decidida, para que o Brasil possa enfrentar as dificuldades presentes e futuras, dentro do espírito de absoluta fidelidade aos seus compromissos pan-americanos e às suas tradições pacíficas, sofrendo assim o mínimo de consequências daninhas dos acontecimentos infelizes da Europa.

A AGRICULTURA TÉCNICA

Telegrama de Porto Alegre informa que está perdida a safra de cebolas no Rio Grande do Sul, principalmente no município de São José do Norte, que é o maior produtor desse vegetal. É que as pragas conhecidas por "planta" e "mal das sete voltas" assolaram 23% das plantações, causando prejuízos calculados em 10 mil contos, a base dos preços actuais.

Mas as próprias cebolas colhidas já estão estragadas pelas terríveis pragas. Assim é que um carregamento de 25.000 kilos no valor de \$3.000.000, procedente da localidade denominada Mostardas, deixou de ser vendido no mercado de Porto Alegre, por se achar completamente inutilizado.

Diversos plantadores de cebolas se vêem assim expostos à pobreza e quase à ruína, por perderem em poucos dias um ano de trabalhos e esforços. E apressaram para o governo do Estado, pedindo a remessa de técnicos da Secretaria de Agricultura, a fim de estudar os efeitos conjugados das duas pragas e libertarem as suas propriedades de novas devastações.

É possível que o caso dessas agriculturas envolva uma imprudência comum entre as nossas classes produtoras. Por isso, convém focalizar o caso como um exemplo digno da atenção, para evitar a reincidência de um erro sempre fatal aos que o praticam, pagando-o à custa de dolorosa experiência.

Esse erro é o de se explorarem culturas acessíveis a pragas sem a assistência dos serviços agrícolas oficiais. A agricultura técnica tem hoje processos e meios de garantir a reprodução de quaisquer sementes ou mudas de plantas, defendendo-as de toda a espécie de inimigos e promovendo o seu máximo rendimento.

O Ministério da Agricultura mantém um departamento de defesa da produção vegetal, perfeitamente aparelhado do pessoal e do material necessários para prestar os seus serviços a quem os solicitar. As Secretarias de Agricultura dos Estados, principalmente das mais avançadas, como o Rio Grande do Sul, dispõem também das repartições destinadas ao mesmo fim.

Mas os agricultores, em geral, só recorrem aos governos, como no caso em questão, quando são vítimas das pragas. Se antes os fazendeiros às suas plantações tivessem procurado os técnicos oficiais, para obter sementes seleccionadas e conhecer os melhores processos culturais, não sofreriam, mais tarde, consequências desastrosas, como as que ora aniquilam os plantadores de cebolas do Rio Grande do Sul.

Com os lavradores de canna, especialmente do município de Cam-

pos, aconteceu coisa idêntica. Há cerca de 15 anos o "mosaico" quasi arrasou as opulentas culturas da planície goytacá. Foi só graças à intervenção do governo estadual, providenciando a substituição das lavouras atacadas por variedades resistentes ao mal, que se salvou o maior patrimônio agrícola das terras fluminenses.

E de esperar que o governo do Rio Grande do Sul consiga corrigir a imprudência dos plantadores de cebolas, libertando-os das duas pragas que ora os arrastam a uma crise grave. E que eles aprendam, à própria custa, a acreditar no valor da agricultura técnica, que muita gente ainda considera pura fantasia econômica.

Vem ao Brasil, em férias, o nosso embaixador junto ao Quirinal

ROMA, 28 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. João Velloso regressará brevemente ao Brasil em gozo de férias. Durante sua ausência, ficará encarregado do Embaixado o ministro plenipotenciário em Berna sr. Alberto Moniz Gordilho.

Conferenciou com o sr. Sumner Welles o embaixador brasileiro em Washington

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins, conferenciou ontem com o sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, sobre diversos assuntos de interesse para o Brasil e Estados Unidos.

Interrogado pelos jornalistas sobre se seu país protestaria pela detenção do vapor "Mendoza", o embaixador brasileiro disse que acreditava que o protesto formulado seria depositado no Ministério das Relações Exteriores do Panamá para sua retransmissão às demais Repúblicas americanas de acordo com a norma estabelecida na Conferência do Panamá.

PELO MUNDO ASSUCAREIRO PORTO RICO

Gileto DE CARLI

(PARA OS "DIÁRIOS ASSOCIADOS")

Se em Trinidad é dramática a situação do fornecedor de canna, se a felicidade não reside entre a agricultura assucarreira, não existe uma real e eficiente legislação de amparo a quem trabalha a terra, em Porto Rico se espera encontrar um pouco mais de harmonia e compreensão. Porto Rico a qualquer um dá a impressão de uma terra civilizada, onde o governo não tem um sentido de ignorância e o valor do elemento humano não é só função do capital. E por isso, a apreciação do trabalho dá um aspecto diferente ao regime econômico da ilha. Apesar de tudo a Central de Trinidad é igual à sua origem, organização, estrutura econômica e a uma qualquer Central de Porto Rico. E sendo a Central assucarreira em Porto Rico incomparavelmente mais importante do que em Trinidad, o problema das relações entre a Usina e o fornecedor de canna assume aspectos graves e complexos.

O problema da terra entre a Usina e o fornecedor de canna não constitui, no presente momento, um motivo de luta, porque a Central, ante a redução de preços, não tem em coragem de aumentar as suas propriedades.

Quando o governo americano decidiu intervir na economia assucarreira das zonas continentais, colocou a dos países tributários, em face dos excessos de produção sobre as necessidades do mercado dos Estados Unidos, encaminhou o fornecedor para o regime de limitação de quotas.

É interessante o estudo da maneira por que foi limitada a produção assucarreira porto-riquenha. A Central, no presente momento, não tem a intenção de aumentar a produção de canna, mas a soma desse direito de produção sobre uma determinada área. A média encontrada de rendimento em açúcar por acre foi de 4,27 toneladas. O produto desse rendimento pela área recentemente é a quota do fornecedor de canna, seja elle independente, dependente ou mesmo à Usina plantadora.

Ora, isso é um conceito inteiramente novo no Brasil, onde a quota pertence individualmente à Usina, enquanto que em Porto Rico a quota pertence à terra. Tanto que os casos em que o fornecedor transfere a sua quota de uma para outra Central, levando a perseguição que lhe cabe na quota total atribuída à Usina. Somente quando o fornecedor não é proprietário de terra é que tem a se retirar, um direito sobre a quota da quota terra onde elle trabalhou anos e anos. Por isso, o fornecedor, tem esse fornecedor 3% da quota até um máximo de 40%.

Uma medida altamente humana, o trabalho daquele fornecedor-rendimento corresponde a um patrimônio e não seria justo que, ao terminar o contrato, o homem tivesse se esgotado no campo, enriquecido o dono da terra, e um dia se encontrasse pobre e sem sequer um lugar para trabalhar, numa economia como a assucarreira, de fronteiras muito delimitadas.

Mas todas as causas de desinteligências entre usineiros e fornecedores têm por base o que paga a Central e o quanto recebe o fornecedor. E ante esses resultados, é interessante comparar, com o curso normal da produção de canna, o balanço da situação do fornecedor.

Em 1937, o Congresso de Porto Rico votou uma lei, de n.º 112, fixando os critérios nas transacções de compra e venda de canna. A lei affecta bastante a interpretação. Contraes, porque, anteriormente, as bases de pagamento variavam de Usina para Usina. Havia Centrais que pagavam de \$120 a \$150 o saca de canna remittida. Com a lei de 1937, a base de pagamento foi fixada em \$120 o saca de canna remittida. Com a lei de 1937, a base de pagamento foi fixada em \$120 o saca de canna remittida.

Com os lavradores de canna, especialmente do município de Cam-

VULTOSOS REQUERIMENTOS NÃO SÃO SALARIOS, A BATALHA DO OLEO QUE A LEI DECLARA IMPENHORAVEIS

O ministro Carlos Maximiliano resolve essa questão, num executivo fiscal de mais de oito mil contos, proposto em São Paulo

Como o Procurador Gabriel Passos defendeu os interesses da Fazenda Nacional

Pelo voto do ministro Carlos Maximiliano, a 24.ª turma do Supremo Tribunal Federal, na sessão de hoje, a intervenção do governo estadual, providenciando a substituição das lavouras atacadas por variedades resistentes ao mal, que se salvou o maior patrimônio agrícola das terras fluminenses.

E de esperar que o governo do Rio Grande do Sul consiga corrigir a imprudência dos plantadores de cebolas, libertando-os das duas pragas que ora os arrastam a uma crise grave. E que eles aprendam, à própria custa, a acreditar no valor da agricultura técnica, que muita gente ainda considera pura fantasia econômica.

O sr. Getúlio Vargas teve oportunidade de recomendar ao país, para a manutenção da sua neutralidade exemplar, que cada qual calasse quanto possível as suas preferências, pondo acima das inclinações privadas o interesse mais alto do Brasil.

Desde que a nação afirmou a sua confiança no chefe do Estado para dirigir os seus negócios internos, com uma autoridade incontestável, é mais do que lógico que lhe deixe também a orientação integral no que respeita aos acontecimentos externos.

Aconselha o coronel Cordeiro de Faria que todos os brasileiros se reúnam em torno do presidente, apoiando a sua acção serena, vigilante e decidida, para que o Brasil possa enfrentar as dificuldades presentes e futuras, dentro do espírito de absoluta fidelidade aos seus compromissos pan-americanos e às suas tradições pacíficas, sofrendo assim o mínimo de consequências daninhas dos acontecimentos infelizes da Europa.

Seria incoerente que depois de termos encerrado os nossos próprios conflitos, resultantes dos embates tradicionais dos partidos, justamente visando a unidade que cria a atmosfera de confiança e acção produtiva, fossemos buscar assuntos fora das nossas fronteiras para elevá-los a motivos de contendas internas.

O sr. Getúlio Vargas teve oportunidade de recomendar ao país, para a manutenção da sua neutralidade exemplar, que cada qual calasse quanto possível as suas preferências, pondo acima das inclinações privadas o interesse mais alto do Brasil.

Desde que a nação afirmou a sua confiança no chefe do Estado para dirigir os seus negócios internos, com uma autoridade incontestável, é mais do que lógico que lhe deixe também a orientação integral no que respeita aos acontecimentos externos.

Aconselha o coronel Cordeiro de Faria que todos os brasileiros se reúnam em torno do presidente, apoiando a sua acção serena, vigilante e decidida, para que o Brasil possa enfrentar as dificuldades presentes e futuras, dentro do espírito de absoluta fidelidade aos seus compromissos pan-americanos e às suas tradições pacíficas, sofrendo assim o mínimo de consequências daninhas dos acontecimentos infelizes da Europa.

Seria incoerente que depois de termos encerrado os nossos próprios conflitos, resultantes dos embates tradicionais dos partidos, justamente visando a unidade que cria a atmosfera de confiança e acção produtiva, fossemos buscar assuntos fora das nossas fronteiras para elevá-los a motivos de contendas internas.

O sr. Getúlio Vargas teve oportunidade de recomendar ao país, para a manutenção da sua neutralidade exemplar, que cada qual calasse quanto possível as suas preferências, pondo acima das inclinações privadas o interesse mais alto do Brasil.

Desde que a nação afirmou a sua confiança no chefe do Estado para dirigir os seus negócios internos, com uma autoridade incontestável, é mais do que lógico que lhe deixe também a orientação integral no que respeita aos acontecimentos externos.

Aconselha o coronel Cordeiro de Faria que todos os brasileiros se reúnam em torno do presidente, apoiando a sua acção serena, vigilante e decidida, para que o Brasil possa enfrentar as dificuldades presentes e futuras, dentro do espírito de absoluta fidelidade aos seus compromissos pan-americanos e às suas tradições pacíficas, sofrendo assim o mínimo de consequências daninhas dos acontecimentos infelizes da Europa.

Seria incoerente que depois de termos encerrado os nossos próprios conflitos, resultantes dos embates tradicionais dos partidos, justamente visando a unidade que cria a atmosfera de confiança e acção produtiva, fossemos buscar assuntos fora das nossas fronteiras para elevá-los a motivos de contendas internas.

O sr. Getúlio Vargas teve oportunidade de recomendar ao país, para a manutenção da sua neutralidade exemplar, que cada qual calasse quanto possível as suas preferências, pondo acima das inclinações privadas o interesse mais alto do Brasil.

Desde que a nação afirmou a sua confiança no chefe do Estado para dirigir os seus negócios internos, com uma autoridade incontestável, é mais do que lógico que lhe deixe também a orientação integral no que respeita aos acontecimentos externos.

Aconselha o coronel Cordeiro de Faria que todos os brasileiros se reúnam em torno do presidente, apoiando a sua acção serena, vigilante e decidida, para que o Brasil possa enfrentar as dificuldades presentes e futuras, dentro do espírito de absoluta fidelidade aos seus compromissos pan-americanos e às suas tradições pacíficas, sofrendo assim o mínimo de consequências daninhas dos acontecimentos infelizes da Europa.

Seria incoerente que depois de termos encerrado os nossos próprios conflitos, resultantes dos embates tradicionais dos partidos, justamente visando a unidade que cria a atmosfera de confiança e acção produtiva, fossemos buscar assuntos fora das nossas fronteiras para elevá-los a motivos de contendas internas.

O sr. Getúlio Vargas teve oportunidade de recomendar ao país, para a manutenção da sua neutralidade exemplar, que cada qual calasse quanto possível as suas preferências, pondo acima das inclinações privadas o interesse mais alto do Brasil.

Desde que a nação afirmou a sua confiança no chefe do Estado para dirigir os seus negócios internos, com uma autoridade incontestável, é mais do que lógico que lhe deixe também a orientação integral no que respeita aos acontecimentos externos.

Aconselha o coronel Cordeiro de Faria que todos os brasileiros se reúnam em torno do presidente, apoiando a sua acção serena, vigilante e decidida, para que o Brasil possa enfrentar as dificuldades presentes e futuras, dentro do espírito de absoluta fidelidade aos seus compromissos pan-americanos e às suas tradições pacíficas, sofrendo assim o mínimo de consequências daninhas dos acontecimentos infelizes da Europa.

Seria incoerente que depois de termos encerrado os nossos próprios conflitos, resultantes dos embates tradicionais dos partidos, justamente visando a unidade que cria a atmosfera de confiança e acção produtiva, fossemos buscar assuntos fora das nossas fronteiras para elevá-los a motivos de contendas internas.

O sr. Getúlio Vargas teve oportunidade de recomendar ao país, para a manutenção da sua neutralidade exemplar, que cada qual calasse quanto possível as suas preferências, pondo acima das inclinações privadas o interesse mais alto do Brasil.

Desde que a nação afirmou a sua confiança no chefe do Estado para dirigir os seus negócios internos, com uma autoridade incontestável, é mais do que lógico que lhe deixe também a orientação integral no que respeita aos acontecimentos externos.

Aconselha o coronel Cordeiro de Faria que todos os brasileiros se reúnam em torno do presidente, apoiando a sua acção serena, vigilante e decidida, para que o Brasil possa enfrentar as dificuldades presentes e futuras, dentro do espírito de absoluta fidelidade aos seus compromissos pan-americanos e às suas tradições pacíficas, sofrendo assim o mínimo de consequências daninhas dos acontecimentos infelizes da Europa.

Seria incoerente que depois de termos encerrado os nossos próprios conflitos, resultantes dos embates tradicionais dos partidos, justamente visando a unidade que cria a atmosfera de confiança e acção produtiva, fossemos buscar assuntos fora das nossas fronteiras para elevá-los a motivos de contendas internas.

O sr. Getúlio Vargas teve oportunidade de recomendar ao país, para a manutenção da sua neutralidade exemplar, que cada qual calasse quanto possível as suas preferências, pondo acima das inclinações privadas o interesse mais alto do Brasil.

Desde que a nação afirmou a sua confiança no chefe do Estado para dirigir os seus negócios internos, com uma autoridade incontestável, é mais do que lógico que lhe deixe também a orientação integral no que respeita aos acontecimentos externos.

Aconselha o coronel Cordeiro de Faria que todos os brasileiros se reúnam em torno do presidente, apoiando a sua acção serena, vigilante e decidida, para que o Brasil possa enfrentar as dificuldades presentes e futuras, dentro do espírito de absoluta fidelidade aos seus compromissos pan-americanos e às suas tradições pacíficas, sofrendo assim o mínimo de consequências daninhas dos acontecimentos infelizes da Europa.

Seria incoerente que depois de termos encerrado os nossos próprios conflitos, resultantes dos embates tradicionais dos partidos, justamente visando a unidade que cria a atmosfera de confiança e acção produtiva, fossemos buscar assuntos fora das nossas fronteiras para elevá-los a motivos de contendas internas.

O sr. Getúlio Vargas teve oportunidade de recomendar ao país, para a manutenção da sua neutralidade exemplar, que cada qual calasse quanto possível as suas preferências, pondo acima das inclinações privadas o interesse mais alto do Brasil.

Desde que a nação afirmou a sua confiança no chefe do Estado para dirigir os seus negócios internos, com uma autoridade incontestável, é mais do que lógico que lhe deixe também a orientação integral no que respeita aos acontecimentos externos.

Aconselha o coronel Cordeiro de Faria que todos os brasileiros se reúnam em torno do presidente, apoiando a sua acção serena, vigilante e decidida, para que o Brasil possa enfrentar as dificuldades presentes e futuras, dentro do espírito de absoluta fidelidade aos seus compromissos pan-americanos e às suas tradições pacíficas, sofrendo assim o mínimo de consequências daninhas dos acontecimentos infelizes da Europa.

Seria incoerente que depois de termos encerrado os nossos próprios conflitos, resultantes dos embates tradicionais dos partidos, justamente visando a unidade que cria a atmosfera de confiança e acção produtiva, fossemos buscar assuntos fora das nossas fronteiras para elevá-los a motivos de contendas internas.

O sr. Getúlio Vargas teve oportunidade de recomendar ao país, para a manutenção da sua neutralidade exemplar, que cada qual calasse quanto possível as suas preferências, pondo acima das inclinações privadas o interesse mais alto do Brasil.

Desde que a nação afirmou a sua confiança no chefe do Estado para dirigir os seus negócios internos, com uma autoridade incontestável, é mais do que lógico que lhe deixe também a orientação integral no que respeita aos acontecimentos externos.

Aconselha o coronel Cordeiro de Faria que todos os brasileiros se reúnam em torno do presidente, apoiando a sua acção serena, vigilante e decidida, para que o Brasil possa enfrentar as dificuldades presentes e futuras, dentro do espírito de absoluta fidelidade aos seus compromissos pan-americanos e às suas tradições pacíficas, sofrendo assim o mínimo de consequências daninhas dos acontecimentos infelizes da Europa.

Seria incoerente que depois de termos encerrado os nossos próprios conflitos, resultantes dos embates tradicionais dos partidos, justamente visando a unidade que cria a atmosfera de confiança e acção produtiva, fossemos buscar assuntos fora das nossas fronteiras para elevá-los a motivos de contendas internas.

O sr. Getúlio Vargas teve oportunidade de recomendar ao país, para a manutenção da sua neutralidade exemplar, que cada qual calasse quanto possível as suas preferências, pondo acima das inclinações privadas o interesse mais alto do Brasil.

Desde que a nação afirmou a sua confiança no chefe do Estado para dirigir os seus negócios internos, com uma autoridade incontestável, é mais do que lógico que lhe deixe também a orientação integral no que respeita aos acontecimentos externos.

Aconselha o coronel Cordeiro de Faria que todos os brasileiros se reúnam em torno do presidente, apoiando a sua acção serena, vigilante e decidida, para que o Brasil possa enfrentar as dificuldades presentes e futuras, dentro do espírito de absoluta fidelidade aos seus compromissos pan-americanos e às suas tradições pacíficas, sofrendo assim o mínimo de consequências daninhas dos acontecimentos infelizes da Europa.

Seria incoerente que depois de termos encerrado os nossos próprios conflitos, resultantes dos embates tradicionais dos partidos, justamente visando a unidade que cria a atmosfera de confiança e acção produtiva, fossemos buscar assuntos fora das nossas fronteiras para elevá-los a motivos de contendas internas.

O sr. Getúlio Vargas teve oportunidade de recomendar ao país, para a manutenção da sua neutralidade exemplar, que cada qual calasse quanto possível as suas preferências, pondo acima das inclinações privadas o interesse mais alto do Brasil.

Desde que a nação afirmou a sua confiança no chefe do Estado para dirigir os seus negócios internos, com uma autoridade incontestável, é mais do que lógico que lhe deixe também a orientação integral no que respeita aos acontecimentos externos.

Aconselha o coronel Cordeiro de Faria que todos os brasileiros se reúnam em torno do presidente, apoiando a sua acção serena, vigilante e decidida, para que o Brasil possa enfrentar as dificuldades presentes e futuras, dentro do espírito de absoluta fidelidade aos seus compromissos pan-americanos e às suas tradições pacíficas, sofrendo assim o mínimo de consequências daninhas dos acontecimentos infelizes da Europa.

Seria incoerente que depois de termos encerrado os nossos próprios conflitos, resultantes dos embates tradicionais dos partidos, justamente visando a unidade que cria a atmosfera de confiança e acção produtiva, fossemos buscar assuntos fora das nossas fronteiras para elevá-los a motivos de contendas internas.

O sr. Getúlio Vargas teve oportunidade de recomendar ao país, para a manutenção da sua neutralidade exemplar, que cada qual calasse quanto possível as suas preferências, pondo acima das inclinações privadas o interesse mais alto do Brasil.

Desde que a nação afirmou a sua confiança no chefe do Estado para dirigir os seus negócios internos, com uma autoridade incontestável, é mais do que lógico que lhe deixe também a orientação integral no que respeita aos acontecimentos externos.

Aconselha o coronel Cordeiro de Faria que todos os brasileiros se reúnam em torno do presidente, apoiando a sua acção serena, vigilante e decidida, para que o Brasil possa enfrentar as dificuldades presentes e futuras, dentro do espírito de absoluta fidelidade aos seus compromissos pan-americanos e às suas tradições pacíficas, sofrendo assim o mínimo de consequências daninhas dos acontecimentos infelizes da Europa.

Seria incoerente que depois de termos encerrado os nossos próprios conflitos, resultantes dos embates tradicionais dos partidos, justamente visando a unidade que cria a atmosfera de confiança e acção produtiva, fossemos buscar assuntos fora das nossas fronteiras para elevá-los a motivos de contendas internas.

O sr. Getúlio Vargas teve oportunidade de recomendar ao país, para a manutenção da sua neutralidade exemplar, que cada qual calasse quanto possível as suas preferências, pondo acima das inclinações privadas o interesse mais alto do Brasil.

Desde que a nação afirmou a sua confiança no chefe do Estado para dirigir os seus negócios internos, com uma autoridade incontestável, é mais do que lógico que lhe deixe também a orientação integral no que respeita aos acontecimentos externos.

Aconselha o coronel Cordeiro de Faria que todos os brasileiros se reúnam em torno do presidente, apoiando a sua acção serena, vigilante e decidida, para que o Brasil possa enfrentar as dificuldades presentes e futuras, dentro do espírito de absoluta fidelidade aos seus compromissos pan-americanos e às suas tradições pacíficas, sofrendo assim o mínimo de consequências daninhas dos acontecimentos infelizes da Europa.

Seria incoerente que depois de termos encerrado os nossos próprios conflitos, resultantes dos embates tradicionais dos partidos, justamente visando a unidade que cria a atmosfera de confiança e acção produtiva, fossemos buscar assuntos fora das nossas fronteiras para elevá-los a motivos de contendas internas.

O sr. Getúlio Vargas teve oportunidade de recomendar ao país, para a manutenção da sua neutralidade exemplar, que cada qual calasse quanto possível as suas preferências, pondo acima das inclinações privadas o interesse mais alto do Brasil.

Desde que a nação afirmou a sua confiança no chefe do Estado para dirigir os seus negócios internos, com uma autoridade incontestável, é mais do que lógico que lhe deixe também a orientação integral no que respeita aos acontecimentos externos.

Aconselha o coronel Cordeiro de Faria que todos os brasileiros se reúnam em torno do presidente, apoiando a sua acção serena, vigilante e decidida, para que o Brasil possa enfrentar as dificuldades presentes e futuras, dentro do espírito de absoluta fidelidade aos seus compromissos pan-americanos e às suas tradições pacíficas, sofrendo assim o mínimo de consequências daninhas dos acontecimentos infelizes da Europa.

Seria incoerente que depois de termos encerrado os nossos próprios conflitos, resultantes dos embates tradicionais dos partidos, justamente visando a unidade que cria a atmosfera de confiança e acção produtiva, fossemos buscar assuntos fora das nossas fronteiras para elevá-los a motivos de contendas internas.

O sr. Getúlio Vargas teve oportunidade de recomendar ao país, para a manutenção da sua neutralidade exemplar, que cada qual calasse quanto possível as suas preferências, pondo acima das inclinações privadas o interesse mais alto do Brasil.

Desde que a nação afirmou a sua confiança no chefe do Estado para dirigir os seus negócios internos, com uma autoridade incontestável, é mais do que lógico que lhe deixe também a orientação integral no que respeita aos acontecimentos externos.

Aconselha o coronel Cordeiro de Faria que todos os brasileiros se reúnam em torno do presidente, apoiando a sua acção serena, vigilante e decidida, para que o Brasil possa enfrentar as dificuldades presentes e futuras, dentro do espírito de absoluta fidelidade aos seus compromissos pan-americanos e às suas tradições pacíficas, sofrendo assim o mínimo de consequências daninhas dos acontecimentos infelizes da Europa.

Seria incoerente que depois de termos encerrado os nossos próprios conflitos, resultantes dos embates tradicionais dos partidos, justamente visando a unidade que cria a atmosfera de confiança e acção produtiva, fossemos buscar assuntos fora das nossas fronteiras para elevá-los a motivos de contendas internas.

O sr. Getúlio Vargas teve oportunidade de recomendar ao país, para a manutenção da sua neutralidade exemplar, que cada qual calasse quanto possível as suas preferências, pondo acima das inclinações privadas o interesse mais alto do Brasil.

Desde que a nação afirmou a sua confiança no chefe do Estado para dirigir os seus negócios internos, com uma autoridade incontestável, é mais do que lógico que lhe deixe também a orientação integral no que respeita aos acontecimentos externos.

Aconselha o coronel Cordeiro de Faria que todos os brasileiros se reúnam em torno do presidente, apoiando a sua acção serena, vigilante e decidida, para que o Brasil possa enfrentar as dificuldades presentes e futuras, dentro do espírito de absoluta fidelidade aos seus compromissos pan-americanos e às suas tradições pacíficas, sofrendo assim o mínimo de consequências daninhas dos acontecimentos infelizes da Europa.

Seria incoerente que depois de termos encerrado os nossos próprios conflitos, resultantes dos embates tradicionais dos partidos, justamente visando a unidade que cria a atmosfera de confiança e acção produtiva, fossemos buscar assuntos fora das nossas fronteiras para elevá-los a motivos de contendas internas.

O sr. Getúlio Vargas teve oportunidade de recomendar ao país, para a manutenção da sua neutralidade exemplar, que cada qual calasse quanto possível as suas preferências, pondo acima das inclinações privadas o interesse mais alto do Brasil.

Desde que a nação afirmou a sua confiança no chefe do Estado para dirigir os seus negócios internos, com uma autoridade incontestável, é mais do que lógico que lhe deixe também a orientação integral no que respeita aos acontecimentos externos.

Aconselha o coronel Cordeiro de Faria que todos os brasileiros se reúnam em torno do presidente, apoiando a sua acção serena, vigilante e decidida, para que o Brasil possa enfrentar as dificuldades presentes e futuras, dentro do espírito de absoluta fidelidade aos seus compromissos pan-americanos e às suas tradições pacíficas, sofrendo assim o mínimo de consequências daninhas dos acontecimentos infelizes da Europa.

Seria incoerente que depois de termos encerrado os nossos próprios conflitos, resultantes dos embates tradicionais dos partidos, justamente visando a unidade que cria a atmosfera de confiança e acção produtiva, fossemos buscar assuntos fora das nossas fronteiras para elevá-los a motivos de contendas internas.

O sr. Getúlio Vargas teve oportunidade de recomendar ao país, para a manutenção da sua neutralidade exemplar, que cada qual calasse quanto possível as suas preferências, pondo acima das inclinações privadas o interesse mais alto do Brasil.

Desde que a nação afirmou a sua confiança no chefe do Estado para dirigir os seus negócios internos, com uma autoridade incontestável, é mais do que lógico que lhe deixe também a orientação integral no que respeita aos acontecimentos externos.

Aconselha o coronel Cordeiro de Faria que todos os brasileiros se reúnam em torno do presidente, apoiando a sua acção serena, vigilante e decidida, para que o Brasil possa enfrentar as dificuldades presentes e futuras, dentro do espírito de absoluta fidelidade aos seus compromissos pan-americanos e às suas tradições pacíficas, sofrendo assim o mínimo de consequências daninhas dos acontecimentos infelizes da Europa.

Seria incoerente que depois de termos encerrado os nossos próprios conflitos, resultantes dos embates tradicionais dos partidos, justamente visando a unidade que cria a atmosfera de confiança e acção produtiva, fossemos buscar assuntos fora das nossas fronteiras para elevá-los a motivos de contendas internas.

O sr. Getúlio Vargas teve oportunidade de recomendar ao país, para a manutenção da sua neutralidade exemplar, que cada qual calasse quanto possível as suas preferências, pondo acima das inclinações privadas o interesse mais alto do Brasil.

Desde que a nação afirmou a sua confiança no chefe do Estado para dirigir os seus negócios internos, com uma autoridade incontestável, é mais do que lógico que lhe deixe também a orientação integral no que respeita aos acontecimentos externos.

Aconselha o coronel Cordeiro de Faria que todos os brasileiros se reúnam em torno do presidente, apoiando a sua acção serena, vigilante e decidida, para que o Brasil possa enfrentar as dificuldades presentes e futuras, dentro do espírito de absoluta fidelidade aos seus compromissos pan-americanos e às suas tradições pacíficas, sofrendo assim o mínimo de consequências daninhas dos acontecimentos infelizes da Europa.

Seria incoerente que depois de termos encerrado os nossos próprios conflitos, resultantes dos embates tradicionais dos partidos, justamente visando a unidade que cria a atmosfera de confiança e acção produtiva, fossemos buscar assuntos fora das nossas fronteiras para elevá-los a motivos de contendas internas.

A BATALHA DO OLEO

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 27.

A luta que se trava no Mediterrâneo médio é o que poderíamos denominar a batalha do óleo. Defendem os britânicos da metrópole e do Império as suas posições no Egipto, porque em Haifa estão o fim da "pipe line" e as refinarias de óleo do Irak, de que elles se abastecem. Atacam os Italianos o Egipto, porque sabiam que, batendo ali os ingleses, lhes abriria a porta para os suprimentos do liquido que nutre a guerra motorizada, em terra e no ar, em nossos dias. Estrategicamente, a Itália joga uma carta decisiva. Com o golpe que tentou desferir sobre o Egipto, ou ella ganhava a Africa e o Oriente Proximo, ou a posição dos britannicos se reforçava solidamente. Aconteceu a segunda alternativa. Se a Itália morre em grande parte das consequências do holocausto britannico, a sua derrota agora na Cyrenaica, a distancia cada vez mais longe de matérias primas essenciais ao proseguimento da guerra. E o Egipto a jugular do Oriente Proximo e das linhas de comunicações com o Saudo, Tanganyka, e todo o domínio britannico na Africa equatorial e do sul.

A offensiva italiana, que ameaça por um cheque o mundo das pharases se desenhava como um golpe tão sério quanto o ataque germanico às Ilhas Britannicas. E o Egipto tão vital para a sobrevivência do Império quanto as Ilhas metropolitâneas. Tendo fracassado no golpe contra o Reino Unido, o Egipto substituiu o ponto de assalto no Mediterraneo médio e oriental, incumbindo os Italianos da iniciativa dessa facanha. Mas os Italianos eram na Libya mais vulneráveis do que suppunhamos; e não grado a coragem e o espirito de sacrificio de que deram prova os soldados peninsulares na campanha da Cyrenaica, elles foram rechazados muito antes de atingir o valle do Nilo, ainda dentro do deserto.

Era ardua a empresa que o Duce impoz ao marechal Graziani. Ao passo que os britannicos dispunham do rio e de abundantes reservas de óleo para a guerra motorizada, os italianos, tendo avançado no deserto, ficaram assés

VENDA ESPECIAL DE TAPETES

Aproveite adquirir agora os tapetes que deseja por

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Anglo-Brasileira

Successora de
MAPPIN STORES
360 - Praia Botafogo - 360

O ministro de Aeronautica esteve no Ministerio da Guerra

A chefia do Serviço de Saude da 1.ª R. M. — Matricula na Escola das Armas — Outras noticias do Exército

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, esteve ontem no Ministerio da Guerra.

Introduzido no gabinete do ministro, o sr. Salgado Filho teve prolon-

gada conferencia com o general Buzza Gaspar Dutra.

MATRICULA NA E. A.

Os officiaes que passaram a dis-

posicao do E. M. R. para effeito

de realizacao das provas physicas

para matricula na Escola das Ar-

mas, e que ja terminaram as provas

devem se apresentar ao Corpoe

Estabelecimentos a que pertencem,

onde aguardando a ordem da apre-

sentacao a aquella Escola.

A CHEFIA DO S. S. DA 1.ª R. M.

Por ter vindo de Curitiba, onde

servia, apresentou-se ao Q. G. da

1.ª Regiao Militar o coronel Luiz

R. C. D., ex-instrutor-chefe da

Equitacao daquella Escola e o 1.º

ten. Valdo Chagas Nogueira.

O PENTAGONAL MILITAR

Foram postos a disposicao, do Pen-

tagon Militar, Moderno, respectiva-

mente pela Escola das Armas e 1.ª

R. C. D., ex-instrutor-chefe da

Equitacao daquella Escola e o 1.º

ten. Valdo Chagas Nogueira.

MATRICULA NA E. A.

O general Silva Junior, com-

mandante da 1.ª R. M., declarou:

"Conforme solicitação do ex-

mo, sr. general director de Artilha-

ria, o commandante da A. D. deverá

indicar, compulsoriamente, até o dia

30, o official, sargento e cabo que

devem cursar a E. A. E. F. E., con-

forme o Bol. Reg. n. 15, de 18 de

corrente mes.

Outrosim, os commandantes do I.

D. e R. C. D. deverão, tambem,

informar até o dia 30 sobre os can-

didatos a mesma Escola, de acor-

do com os Bols. n. 12, 14 e 15,

respectivamente, de 15, 17 e 18 do

corrente.

PARA O SERVICO DO S. T. MIL.

TAR

O ministro da Guerra declarou:

"Pela o effectivo da Companhia

de Guarda do Quartel General do

Ministerio da Guerra augmentado de

15 soldados, o commandante da

ao servico do Supremo Tribunal Mi-

litar, alterado assim o quadro "A",

dos effectivos approvados em Aviso

n. 4.528, Quad. 40, de 16 de dezembro

de 1940."

AS PRACAS DA ESCOLA MI-

LITAR

O ministro declarou em aviso:

"Para fins de vida administ-

rativa, as praças da Escola Militar,

constantes do quadro C dos effecti-

vos approvados pelo aviso n. 4.528-

Quad. 40, de 16 de dezembro de

1940, dependem da Companhia Ex-

transemaria daquella institutio do

exército.

Até segunda ordem, ficam ellas

subordinadas a Directoria do Infa-

ntario, segundo o estabelecimento

no aviso n. 12 de 8 de abril de 1939.

RESISTIU DA MATRICULA

As Secretarias da Guerra e do

chefe do E. M. E. communicou que o

capito Accendino José Pinheiro, as-

sistente do Q. G. do Grupamento

de Leste destituido de prestar as pro-

vas eliminatórias de matricula no Curso

de Preparação do corrente anno.

DIVERSAS NOTICIAS

O major José Osorio assumiu a

chefia do C. C. N. Q. G. E.

Vae ser fundado o Nucleo Colonial Agricola de Goyaz

Convidado o ministro da Agricultura a assistir aos trabalhos iniciais

GOYANIA, Janeiro (Do nosso cor-
respondente) — No anno passado,
no mez de setembro, o sr. Oliveira
Marques, director do Instituto de
Terras e Colonizacao, do Ministerio
da Agricultura, em companhia do
goyano pelo presidente Getulio
Vargas, veio a este Estado com o ob-
jectivo de estudar a regiao onde do-
veria ser localizado o Nucleo Colo-
nial Agricola prometido ao povo
goyano pelo presidente Getulio
Vargas, por occasiao de sua visita
ao Planalto Central. Regressando
esses technicos a capital da Repu-
blica, ficou resolvido, pela exposi-
cao de motivos que fizeram ao mi-
nistro Fernando Costa, que o Nucleo
em apreço fosse localizado na "Ma-
ta de São Patricio", no municipio
de Goyaz, ao norte de Goyania. A
regiao escolhida é, sem favor, uma
das mais ricas do hinterland brasi-
leiro, não só pelo seu excelente
sistema hydrographico, como ainda
pelas magnificas propriedades phy-
sico-chimicas das suas terras.

O Nucleo a ser fundado obedecerá

a um plano de colonizacao para

nacionais, vasto e admiravel, e será

ligado a esta capital por uma es-
trada de rodagem de primeira clas-
se. Está orçado em mais de 15 mil
contos de réis.

Os trabalhos do Nucleo, que com-
preendem tambem um Aprendizado
Agricola, abrangem uma area de 40
mil alqueires, já posta a disposicao
da Uniao pelo interventor Pedro
Ludovico e serão iniciados dentro
em breve, conforme se constata
pelas providencias tomadas a res-
peito pelo Ministerio da Agricul-
tura.

Ao que corre, já foram dirigidos,
deste Estado, ao ministro Fernando
Costa, varios apellidos, sobretudo por
parte de agricultores e criadores
goyanos, no sentido do titular da
Agricultura vir pessoalmente a
Goyaz assistir o inicio dos tra-
balhos desse empreendimento, de ele-
vada significação para os destinos
agricolas do Estado mineirano.

Observa-se no seio das classes
productoras goyanas muito interese
pela visita a Goyaz do ministro Fer-
nando Costa.

Este Estado, graças a capacidade

realizadora do interventor Pedro

Ludovico, atravessa um periodo de

acentuado progresso em todos os

sectores de suas actividades, de ma-
do que o titular da Agricultura, e

assim, ensejo de ajudar o espirito

empreendedor do povo goyano, no-
tadamente no campo da lavoura e

da pecuaria, podendo depois muito
facilmente facilitar as nossas classes

maxime na parte que se refere á
exportação de seus productos para os

mercados consumidores de Minas,
São Paulo e Rio, grandemente pre-
judicada com as elevadas tarifas da

Estação de Ferro Goyaz.

Emfim o ministro Fernando Costa,

em nosso Estado, terá, então, o
perfecto conhecimento de uma serie

de problemas que, pela sua natureza,
estão a pedir medidas solucionadas,

todos elles ligados á pasta que o
titular da Agricultura vem diri-
gindo com rara visão e eficiencia.

Arthur Bosmans, regente da famosa Philharmonica de Antuerpia, vae reger a Orchestra Symphonica Brasileira

O MAESTRO BELGA COMBATEU

NA GUERRA, ESTEVE EM DUN-

KERQUE E QUER REINICIAR SUA

VIDA ARTISTICA NO BRASIL

Entre os refugiados illustres da

guerra, encontra-se entre nós o

maestro belga Arthur Bosmans, ex-

regente da Philharmonica de Antuer-

pia e notavel compositor contem-
poraneo. Laureado com o premio "Ce-

sar Franck", em Nova York, Bos-

mans é um dos mais jovens regen-

tes do Velho Mundo. A peça que lhe

proporcionou este premio denomina-

se "A Rua", um poema symphonico

de notavel belleza musical.

DE OFFICIAL DA MARINHA PARA AS PARTITURAS MUSICAIS

Assignando a sua presença entre

nós, O JORNAL foi ouvir o hontem.

Sua vinda para o Brasil foi ac-

centuada. Deixando as partituras e os

livros de musica em que trabalha-

va, contou-nos:

— Um dia, meu amigo, repentin-

amente troquei a batuta pelo fuzil.

Apesar de musico, fui official da

Marinha de meu pais aos 23 annos.

Apresentei-me para ocupar o meu

antigo posto, quando a ordem de

mobilizacao geral abalou toda a

Belgica. Abandonei os meus com-

panheiros de arte para reunir-me

aos meus antigos colegas de ar-

mas. Quando dei por mim estava

na guerra.

NOVOS RUMOS PARA SUA VIDA ARTISTICA

— Quero reiniciar — prosegue Ar-

thur Bosmans — a minha vida artis-

tica no Brasil. Não sei quando po-

der voltar a direcção da Philhar-

monica de Antuerpia, que dirigi por

mais de um lustro e á frente da qual

colhi os maiores louros da

minha vida artistica.

Bosmans levanta-se e apanha al-

guma coisa sobre o piano:

— Agora mesmo estava estudando

esta peça de Nopomuceno. Recbei

um convite para dirigir a Orches-

tra Symphonica Brasileira e con-

fesso que foi o convite mais expres-

sivo que já recbei nos jornadas que

tenho feito pelo mundo. A musica do

Brasil, tão rica em motivos e que

tanto exito está alcançando na Euro-

pa e na America do Norte, figura

no programma que a Orchestra Sym-

phonica Brasileira executará.

ONDE SERÁ REALIZADO O CON-

CERTO?

Insetimos nesta pergunta, mas o

maestro Bosmans habilitmente de-
via a nossa palestra, exaltando mais

uma vez a bonita inspiração dos

compositores brasileiros.

Deixamos o maestro belga e con-

seguintes apressamos-nos a dizer

que talvez se realize nos studios da

Radio Tupy esse grandioso concerto da



A vida e a obra do coronel Emilio Carlos Jourdan

O general Valentim Benicio leu um ensaio biographico do seu patrono no I. de Historia e Geographia Militar

No salão nobre do Instituto His-
torico e Geographico Brasileiro, o
Instituto de Historia e Geographia
Militar do Brasil realizou, hontem,
uma sessão na qual o general Va-
lentim Benicio da Silva, secretario
geral do Ministerio da Guerra, leu
um ensaio biographico sobre o
patrono da cadeira que occupa no

Passando a presidencia da ses-
são, o embaixador Macedo Soares
agradeceu as amaveis referencias
ao Instituto Historico Militar, e
o general Valentim Benicio, e, de-
pois de dizer da satisfação com que
o mesmo acolhia o Instituto de
Historia e Geographia Militar, pas-
sou a palavra ao conferencista.



O general Valentim Benicio da Silva, quando fazia a sua conferencia.

Instituto — o coronel Emilio Carlos

Jourdan.

Antes de iniciar a sua conferen-

cia, o general Valentim Benicio

indicou os lugares de honra da au-

toridades, aos generaes presentes e

aos representantes de varias ins-

tituições, chamando a mesa o re-

presentante do general Eurico Gas-

par Dutra, ministro da Guerra; o

embaixador Macedo Soares e o sr.

Max Fleury, respectivamente, pre-

sidente e secretario perpetuo do

Instituto Historico e Geographico

Brasileiro.

Dirigindo-se, então, ao embaix-

ador José Carlos de Macedo Soares,

o conferencista agradeceu, em

nome do Instituto de Historia e

Geographia Militar do Brasil, o

saio posto a disposicao para as

reunioes que se realizavam antes

no Club Militar. Agradeceu, em

seguida, a familia do coronel Jour-

dan, ali presente, a honra que

fazia ao conferencista.

Olhe a vida com bons olhos!

Colinas Moura Brasil

Augmentam as entradas de ouro-metalico nos Estados Unidos

WASHINGTON, 28 (H.) — As

entradas de ouro nos Estados Uni-

dos, durante a semana que termi-

nou no dia 22 do corrente, se ele-

varam a 21.577.882 dollars, ou

quase 10.332.827 porcentos da

Australia, 7.625.468 porcentos da

Canada, e 1.992.511 vindas das Phi-

lippines.

Uma revista? O CRUZEIRO

O major Alencastro aproveitará a

sua estadia para proseguir nos en-

tendimentos iniciados entre os re-

presentantes das Empresas de Na-

vegação relativos a questão de fre-

tes e á regularidade da navegação.

— presidente do Club Tenentes do

Diabo.

Compromisso de juiz, julgamento e summarios

Está marcado para hoje, na 1.ª Au-

ditoria, o compromisso do capitão

Luiz Carlos Valdes, na função de

juiz do Conselho Permanente do

Justica, em seguida, apreciará

o processo de Aarão Jorge e outro,

cumprida a precatória expedida;

procederá o julgamento de Pedro

Ferreira Vianna, B. N. C., pelo

crime de lesão corporal e este do

INSTRUMENTOS MUSICAES

AV. RIO BRANCO, 90 — 2º andar — Tel. 43.0510

Sob a orientação dos professores dr. Cecil Thiré, do Collegio Pedro II, e commandante De Lamare S. Paulo, da Escola Naval. DEPARTAMENTO DE INGLEZ a cargo da professora Candelaria de Lima Mendes, que foi educada na Inglaterra e fez cursos de especialização na Universidade de Londres.

